

Avaliação de produtividade de novas linhagens de mamoeiro

Aline Cardoso Sales¹; Jorge Luiz Loyola Dantas²; Rangel Sales Lucena³

¹Estudante de Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: aline_legionaria@hotmail.com, loyola@cnpmf.embrapa.br, rangel_lucena@yahoo.com.br

O mamoeiro é uma cultura de expressiva importância para o Brasil, um dos principais produtores da fruta, com produção de 1,9 milhão de toneladas em 2008, participando com 20,8% do mercado mundial, de cerca 9,1 milhões de toneladas. Todavia, a sustentabilidade e expansão da cultura dependem do desenvolvimento de novos genótipos com características superiores. Apenas três cultivares dos grupos Solo ou Formosa ocupam a maior parte dos plantios comerciais, o que tem prejudicado o desenvolvimento da cultura, pelo aumento da vulnerabilidade ao ataque de pragas e doenças. O presente trabalho teve como objetivo avaliar um conjunto de linhagens dos grupos Solo e Formosa, com elevado coeficiente de endogamia. Os genótipos submetidos à avaliação foram: CMF-L10-08, CMF-L26-08, CMF-L33-08, CMF-L36-08, CMF-L45-08, CMF-L54-08, CMF-L60-08 e CMF-L78-08, tendo como testemunha os genótipos Sunrise Solo, Tainung nº 1 e Vigilante. O trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, utilizando o delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, sendo a parcela constituída por cinco plantas. Foram caracterizados 11 genótipos de mamoeiro, quanto a: altura dos primeiros frutos (APF), em cm; altura da planta (AP), em cm; número de frutos comerciais (NFC); número de frutos deformados (NFD); número de nós sem fruto (NNSF); peso de fruto (PF), em gramas, e produtividade (PROD), em t ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SISVAR. De acordo com a análise de variância, os resultados mostraram diferenças significativas entre os genótipos avaliados para todos os caracteres, a 1% de probabilidade. Quanto ao número de frutos comerciais (NFC) observou-se que as linhagens CMF-L10-08 e L26-08 não diferiram entre si e apresentaram as maiores médias, com 26,3 e 20,1 frutos, respectivamente. Os demais genótipos, incluindo as testemunhas, apresentaram as menores médias, oscilando de 8,2 a 15,6. Em relação ao número de nós sem frutos, mais de 63% dos genótipos avaliados não diferiram estatisticamente entre si e apresentaram médias variando de 6,0 a 7,9, indicando boa adaptação destes genótipos em relação às condições ambientais, com reflexos diretos na produtividade dos genótipos. Os genótipos CMF-L10-08 (grupo Solo), CMF-L36-08 (grupo Formosa) e a testemunha Tainung nº1 apresentaram os maiores valores para produtividade e não diferiram estatisticamente entre si, com produtividades de 32,4, 26,2 e 32,6 t ha⁻¹, respectivamente, no primeiro ano de produção. A testemunha Sunrise Solo apresentou produtividade de 8,5 t ha⁻¹, bastante inferior à da linhagem CMF-L10-08, que obteve média de 32,4 t ha⁻¹. Conclui-se que há variabilidade genética entre as linhagens avaliadas, com possibilidade de incorporação de novas linhagens ao sistema de produção da cultura do mamoeiro.

Palavras-chave: *Carica papaya* L.; caracterização; potencial produtivo